



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
32º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2019 São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Estudo De Casos De Lactentes Com Toxoplasmose Congênita

Autores: MIRELI TRINDADE LEITE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), MYLENA TAÍSE AZEVEDO LIMA BEZERRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), CLAUDIA RODRIGUES SOUZA MAIA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), MARIA HELENA DOS SANTOS LOPES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), INGRID GABRIELE DE SOUZA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), MYRELLA LORENA ALMEIDA PEREIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), LUADJA KELLY DE ALMEIDA OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), CINTHIA DINIZ DO NASCIMENTO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA), CAMILA AVELINO BEZERRA SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA), GUSTAVO DE SANTANA AGOSTINHO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), ÁLENY RAIANE FONSÊCA PINHEIRO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA)

Resumo: Nº PARECER COMISSÃO DE ÉTICA EM PESQUISA: 7.011.231. A TOXOPLASMOSE CONGÊNITA É CAUSADA PELO TOXOPLASMA GONDII, UM PROTOZOÁRIO INTRACELULAR, QUE INFECTA FELINOS, OUTROS ANIMAIS E HUMANOS. A INFECÇÃO MATERNA OCORRE PELO CONSUMO DE ÁGUA, ALIMENTOS CONTAMINADOS OU CARNE CRUA. O RISCO DE TRANSMISSÃO AO FETO VARIA DE ACORDO COM A IDADE GESTACIONAL. O DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL DÁ-SE PELAS SOROLOGIAS DOS ANTICORPOS IGM E IGG PARA T. GONDII. A TERAPIA MATERNA É BASEADA NA IDADE GESTACIONAL, SENDO A ESPIRAMICINA UTILIZADA ATÉ 18 SEMANAS, E A PIRIMETAMINA E SULFADIAZINA APÓS ESSE PERÍODO ATÉ O FIM DA GESTAÇÃO. NA AUSÊNCIA DE TERAPÊUTICA, A MAIORIA DOS FETOS INFECTADOS NO INÍCIO DA GRAVIDEZ MORRE NO ÚTERO OU MANIFESTA SEQUELAS NEUROLÓGICAS E OFTALMOLÓGICAS GRAVES. JÁ OS FETOS ACOMETIDOS NO TERCEIRO TRIMESTRE EXPRESSAM A DOENÇA LEVE OU SUBCLÍNICA AO NASCER. A TRÍADE CLÁSSICA DA TOXOPLASMOSE CONGÊNITA CONSISTE EM CORIORRETINITE, HIDROCEFALIA E CALCIFICAÇÕES INTRACRANIANAS. O TRATAMENTO DOS LACTENTES COM A DOENÇA CONSISTE NO USO DE PIRIMETAMINA, SULFADIAZINA E ÁCIDO FOLÍNICO POR UM ANO. DESDE 2022, A TRIAGEM PARA TOXOPLASMOSE CONGÊNITA FOI INCORPORADA AO TESTE DO PEZINHO COMO PARTE DA SUA AMPLIAÇÃO. "ANALISAR OS PERFIS EPIDEMIOLÓGICOS E CLÍNICOS DE LACTENTES COM TOXOPLASMOSE CONGÊNITA ACOMPANHADOS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NA CIDADE DE NATAL/RN. " ESTUDO RETROSPECTIVO DE JANEIRO DE 2023 A DEZEMBRO DE 2024 DE LACTENTES COM TOXOPLASMOSE CONGÊNITA POR MEIO DA REVISÃO DE PRONTUÁRIOS. "DENTRE OS DEZ CASOS DE TOXOPLASMOSE CONGÊNITA CONTIDOS NO ESTUDO, CINCO FORAM DIAGNOSTICADOS PELO TESTE DO PEZINHO E CINCO NO PRÉ-NATAL. O GRUPO INCLUIU CRIANÇAS NASCIDAS ENTRE 2023 E 2024, E O GÊNERO MASCULINO FOI PREDOMINANTE. QUANTO AO TRATAMENTO MATERNO NA GESTAÇÃO, NOVE MÃES NÃO FORAM TRATADAS. EM OITO CASOS, OS RESULTADOS DOS ANTICORPOS IGG E IGM FORAM REAGENTES NA MÃE E NA CRIANÇA. EM DOIS CASOS DETECTADOS PELO TESTE DO PEZINHO, NÃO HAVIA DADOS SOBRE A SOROLOGIA DO BINÔMIO. ACERCA DO QUADRO CLÍNICO, CINCO APRESENTARAM ALTERAÇÕES NA ULTRASSONOGRAFIA TRANSFONTANELAR, TRÊS CRIANÇAS TIVERAM O EXAME DE FUNDO DE OLHO ANORMAL E UMA MANIFESTOU ALTERAÇÃO NO EXAME DE EMISSÕES OTOACÚSTICAS. CINCO REALIZARAM TOMOGRAFIAS DE CRÂNIO QUE EVIDENCIARAM HIDROCEFALIA E CALCIFICAÇÕES. NO TOCANTE ÀS SEQUELAS, TRÊS CRIANÇAS DESENVOLVERAM, SENDO ESSAS MICROCEFALIA, MICROFTALMIA, ATRASO DO NEURODESENVOLVIMENTO, HIDROCEFALIA, HIDRANENCEFALIA, TURVAÇÃO VISUAL E ALTERAÇÕES AUDITIVAS. TODOS INICIARAM TRATAMENTO, QUATRO NÃO COMEÇARAM PRECOCEMENTE, SENDO TRÊS AOS DOIS E UM AOS NOVE MESES. EVENTOS ADVERSOS ENCONTRADOS FORAM NEUTROPENIA EM DOIS CASOS E ELEVAÇÃO DA FOSFATASE ALCALINA EM 1 CASO. "NOTA-SE A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DOS TESTES DE TRIAGEM E O TRATAMENTO PARA TOXOPLASMOSE DURANTE O PRÉ-NATAL, BEM COMO A IMPLANTAÇÃO DO EXAME NO TESTE DO PEZINHO A FIM DE REALIZAR O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOCE, COM O INTUITO DE MINIMIZAR AS SEQUELAS DA DOENÇA.